

LEGADO BÉLICO: A INFLUÊNCIA DA GUERRA FRIA NA EVOLUÇÃO DOS ARMAMENTOS ATUAIS

Stéfani Lacerda Silveira, Davi Linhares Rodrigues, Vallentiny de Santi, Clara Oliveira,
João Vitor Fernandes Pereira

18

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos Antônio Kluwe, Bagé, RS

A Guerra Fria representou não apenas um confronto ideológico e político entre Estados Unidos e União Soviética, mas também um período marcado por intensos avanços tecnológicos no setor bélico. A busca pela superioridade militar impulsionou o desenvolvimento de armas sofisticadas, desde o aprimoramento do arsenal nuclear até a corrida armamentista no espaço, processo que redefiniu estratégias militares e deixou marcas na segurança internacional. O objetivo geral deste trabalho é analisar a evolução dos armamentos durante a Guerra Fria, a fim de compreender como esses avanços alteraram a capacidade bélica das potências, redefiniram a segurança internacional e impactaram no meio ambiente. Na investigação foi utilizado o método indutivo, de natureza aplicada, sendo uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e bibliográfica. E como produto, foi elaborada uma maquete digital representando os principais avanços bélicos do período. A corrida armamentista marcou esse período com a disputa entre Estados Unidos e União Soviética, que desenvolveram armas nucleares cada vez mais poderosas e expandiram a competição para o espaço. A trajetória dos armamentos na Guerra Fria evidencia um período de grande sofisticação tecnológica e crescimento da capacidade militar das potências. Esse fenômeno influenciou decisivamente as relações internacionais, promovendo mudanças nas doutrinas de segurança e gerando efeitos ambientais significativos. A evolução dos armamentos na Guerra Fria alterou de forma significativa a capacidade bélica das potências, intensificando a corrida armamentista e redefinindo o equilíbrio da segurança internacional. Ficou evidente que tecnologias desenvolvidas nesse período, estabeleceram bases ainda presentes no arsenal contemporâneo. Além disso, constatou-se que esses avanços tiveram impactos ambientais relevantes, especialmente pela contaminação radioativa resultante dos testes nucleares. Dessa forma, a análise evidencia que os progressos bélicos da Guerra Fria não só influenciaram o poder militar das potências, mas também deixaram marcas duradouras na geopolítica e no meio ambiente.

Palavras-chave: guerra fria; armas nucleares; impactos ambientais.